

Universidade de São Paulo
 Instituto de Física
 Mecânica II
 Segunda Lista de Exercícios
 Data de entrega: 19 maio de 2022.

Prof. J. C. A. Barata

1) Sejam $\vec{J} = (J_1, J_2, J_3)$ os geradores usuais do grupo $SO(3)$:

$$J_1 := \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad J_2 := \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad J_3 := \begin{pmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

Usando a relação $R(\theta, \vec{\eta})(\vec{\alpha} \cdot \vec{J})R(-\theta, \vec{\eta}) = (R(\theta, \vec{\eta})\vec{\alpha}) \cdot \vec{J}$ e a fórmula de Rodrigues, mostre que

$$R(\theta, \vec{\eta})(\vec{\alpha} \cdot \vec{J})R(-\theta, \vec{\eta}) = \cos(\theta)(\vec{\alpha} \cdot \vec{J}) + (1 - \cos(\theta))(\vec{\eta} \cdot \vec{\alpha})(\vec{\eta} \cdot \vec{J}) + \sin(\theta)(\vec{\eta} \times \vec{\alpha}) \cdot \vec{J}. \quad (1)$$

Essa relação é particularmente útil no caso em que $\vec{\alpha}$ e $\vec{\eta}$ são vetores da base canônica $\{\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2, \mathbf{e}_3\}$ de \mathbb{R}^3 . Mostre com ela que

$$R_k(\theta)J_lR_k(-\theta) = (\delta_{k,l} + (1 - \delta_{k,l})\cos(\theta))J_l + \sin(\theta) \sum_{m=1}^3 \varepsilon_{klm}J_m, \quad (2)$$

tomando $\vec{\eta} = \mathbf{e}_k$ e $\vec{\alpha} = \mathbf{e}_l$ na relação (1), com $k, l \in \{1, 2, 3\}$.

2) Considere um corpo rígido de massa M que se move de sorte que um de seus pontos, o , esteja fixo em relação a um sistema de referência inercial. Seja Q_o o vetor posição desse ponto no sistema de referência do corpo rígido (cuja origem é seu centro de massa). Mostre que as componentes do tensor momento de inércia I_o desse sistema são dadas por

$$(I_o)_{ab} = (I_{cm})_{ab} + M(\|Q_o\|^2\delta_{ab} - (Q_o)_a(Q_o)_b),$$

para $a, b \in \{1, 2, 3\}$, onde I_{cm} é o tensor momento de inércia em relação ao centro de massa. *Sugestão:* escreva a energia cinética total do sistema levando em conta que a velocidade do centro de massa no sistema inercial no qual o ponto o esteja fixo é dada por $\dot{q}_{cm} = -R_t(\Omega_t \times Q_o)$. Prove esse fato.

3) Enuncie e demonstre o *Teorema dos Eixos Paralelos*.

4) O vetor velocidade angular instantânea intrínseca de um corpo rígido é definido por $\Omega_t \cdot \vec{J} = R_t^{-1}\dot{R}_t$ com $\vec{J} = (J_1, J_2, J_3)$ sendo os geradores do grupo $SO(3)$ e onde $R_t \in SO(3)$ realiza, em cada instante de tempo t , a rotação do sistema de referência \mathbf{K} , fixo no corpo rígido considerado, a um sistema de referência inercial \mathbf{k} . Escrevamos R_t em termos de ângulos de Euler: $R_t = R_3(\varphi_t)R_1(\theta_t)R_3(\psi_t)$. Mostre que

$$\dot{R}_t = \dot{\varphi}_t J_3 R_3(\varphi_t) R_1(\theta_t) R_3(\psi_t) + \dot{\theta}_t R_3(\varphi_t) R_1(\theta_t) J_1 R_3(\psi_t) + \dot{\psi}_t R_3(\varphi_t) R_1(\theta_t) R_3(\psi_t) J_3.$$

Usando repetidamente a relação (2), mostre que

$$\Omega_t \cdot \vec{J} = (\dot{\varphi}_t \sin(\theta_t) \sin(\psi_t) + \dot{\theta}_t \cos(\psi_t))J_1 + (\dot{\varphi}_t \sin(\theta_t) \cos(\psi_t) - \dot{\theta}_t \sin(\psi_t))J_2 + (\dot{\varphi}_t \cos(\theta_t) + \dot{\psi}_t)J_3.$$

Concluimos disso que as componentes de Ω_t podem ser expressas em termos dos ângulos de Euler e suas derivadas como

$$(\Omega_t)_1 = \dot{\varphi}_t \operatorname{sen}(\theta_t) \operatorname{sen}(\psi_t) + \dot{\theta}_t \cos(\psi_t),$$

$$(\Omega_t)_2 = \dot{\varphi}_t \operatorname{sen}(\theta_t) \cos(\psi_t) - \dot{\theta}_t \operatorname{sen}(\psi_t),$$

$$(\Omega_t)_3 = \dot{\varphi}_t \cos(\theta_t) + \dot{\psi}_t.$$

Se os eixos de \mathbf{K} coincidirem com eixos principais de inércia do corpo rígido considerado, a energia cinética rotacional desse corpo se escreve como $e_{cr} = \frac{1}{2} (I_1 (\Omega_t)_1^2 + I_2 (\Omega_t)_2^2 + I_3 (\Omega_t)_3^2)$. No caso de um *pião simétrico*, ou seja, no caso em que $I_1 = I_2 \neq I_3$, expresse e_{cr} em termos dos ângulos de Euler e suas derivadas.

5) Um ponto material de massa m é solto de uma altura h medida a partir do solo. Considere que seu movimento se dá sob a ação da força peso e da força de Coriolis decorrente da rotação diurna da Terra (desprezando, portanto, a força centrífuga e forças de atrito com o ar). Qual o desvio do ponto de queda devido à força de Coriolis? Faça as aproximações que julgar necessárias. Estime numericamente esse desvio no caso em que $h = 10m$, com $g = 9,8m/s^2$ na latitude da cidade de São Paulo. E para $h = 1km$?
